Brasilienses têm poucas opções

A maior parte dos brasilienses prefere deixar a cidade nesta época do ano. Alguns chegam a caracterizar o verão em Brasília como “catastrófico e entediante”. Esta é a opinião da estudante de Artes Plásticas da Universidade de Brasília, Karina Dias, de 23 anos. “Passar o verão aqui chega a ser catastrófico. Só chove! Quem fica aqui, se não quer descansar ficando em casa, tem que estar produzindo, trabalhando ou estudando. Porque é um tédio”, afirma.

Além do tempo chuvoso, Karina reclama das poucas produções culturais nesta época do ano. “Os produtores culturais deviam lembrar que ficam pessoas na cidade, e só o que nos resta são programas em locais fechados, como teatro e cinema”. Para a jornalista, Raquel Fagundes Braga, de 24 anos, o tempo vai passar rápido, “e não vou sentir tanto a

chateação da chuva”. Ela permanecerá na cidade por que está estudando para um concurso.

Já a funcionária pública Verônica Pradipa, de 30 anos, está gostando de passar o verão na cidade. Há 10 anos que ela viaja nesta época de férias. Ela disse que não vai viajar para a praia porque comprou uma chácara agora. “Quero aproveitar a época chuvosa para plantar. Também quero colher melancia, abóbora e ver os girassóis”. Para ela, “é uma oportunidade para conhecer melhor o movimento da Terra influenciando no plantio e na colheita”.

Uma das opções para quem fica no Planalto Central na época das chuvas é fazer algum curso. É o caso da estudante Andrea de Almeida Chagas, de 23 anos. Ela vai fazer um curso de teatro nos meses de janeiro e fevereiro.